

Nossa Senhora da Conceição Aparecida - A Santa da esperança

Personagens:

Pe. Novais

4 indígenas

Mensageiro

7 santacruzenses

Frade João de Maria

Domingos Garcia

João Alves

Felipe Pedrosa

Princesa Isabel

Conde D'Eu

8 pessoas da corte

Cordelista

PRIMEIRO ATO

Cena 1

(Sons do vento na beira-mar: <https://www.youtube.com/watch?v=DejAStVezqg>)

(Na beira da praia, entra em cena um padre – Pe. José Borges de Novais e encontra com um grupo de 4 indígenas, que ao vê-lo deixa seus afazeres e vão encontrá-lo)

Pe. Novais – Como já falei para vocês, a devoção de Nossa Senhora da Conceição é antiga e oficialmente a Igreja Católica festeja a data 08 de dezembro desde 1477, quando a celebração passou a constar no calendário após ordem do papa Sisto IV. A festa foi sendo difundida em todo o reino de Portugal, a ponto de Nossa Senhora da Conceição ser considerada nossa padroeira. Com isso, nós brasileiros, que somos parte do reino de Portugal também a teremos como nossa padroeira.

Índio 1 – E lá em Portugal todos são devotos a Ela?

Pe. Novais – A devoção popular a Nossa Senhora da Conceição, além de antiga, é interligada com a história do Reino, sobretudo com os grandes acontecimentos para independência e identidade do reino português.

Índio 2 – Mas onde iremo venerar a santinha?

Pe. Novais - Construiremos aqui, no sítio Aracati-mirim, a primeira igreja sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição de nossa região. Para isso precisaremos do material para levantarmos nossa igreja.

Índio 1 – Conhecemo bem a região. Vamo arrumá o material para construir a capela de nossa padroeira. Quando a maré secá, a caravana dos índio vão pegá as pedras para os pedreiro fazer a igreja.

Pe. Novais – Então vamos.

[O grupo fica a parte por um instante, organiza uma procissão e volta em cena com a imagem de Nossa Senhora da Conceição cantando um trecho das 21h do Ofício de Nossa Senhora da Conceição - <https://www.youtube.com/watch?v=TcSGPWFE1FA> – caminha pelo palco e sai de cena]

Ofício da Imaculada

Deus vos salve Virgem, Filha de Deus Pai!

Deus vos salve Virgem, Mãe de Deus Filho!

Deus vos salve Virgem, Esposa do Divino Espírito Santo!

Deus vos salve Virgem, Templo e Sacrário da Santíssima Trindade!

[...]

Rogai a Deus, Vós, Virgem, nos converta, que a Sua ira se aparte de nós.

Sede em meu favor, Virgem soberana, livrai-me do inimigo com o Vosso valor.

Glória seja ao Pai, ao Filho e ao Amor também, que é um só Deus em Pessoas três, agora e sempre, e sem fim. Amém.

Hino

Deus Vos salve, Virgem, Mãe Imaculada, rainha de clemência, de estrelas coroadas. Vós sobre os anjos sois purificada; de Deus a mão direita estás de ouro ornada. Por Vós, Mãe da graça, mereçamos ver, a Deus nas alturas, com todo prazer. Pois sois a esperança dos pobres errantes, e seguro porto dos navegantes. Estrela do mar e saúde certa, e porta que estás para o céu aberta. É óleo derramado, Virgem, Vosso nome, e os Vossos servos vos hão sempre amados. Ouvi, Mãe de Deus, minha oração. Toque em Vosso peito os clamores meus.

Oração

Santa Maria, Rainha dos céus, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, Senhora do mundo, que a nenhum pecador desamparais e nem desprezais; ponde, Senhora, em mim os olhos de Vossa piedade e alcançai-me de Vosso amado Filho o perdão de todos os meus pecados, para que eu, que agora venero com devoção, Vossa Santa e Imaculada Conceição, mereça na outra vida alcançar o prêmio da bem-aventurança, pelo merecimento do Vosso bendito filho, Jesus Cristo, Nosso Senhor, que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina para sempre. Amém.

Oferecimento

Humildes oferecemos a Vós, Virgem Pia, estas orações, porque, em nossa guia, vades Vós adiante e na agonia, Vós nos animeis, ó doce Virgem Maria. Amém.

Cena 2

[Ainda ao som do Ofício de Nossa Senhora, entram em cena estão os santacruzenses - 7 figurantes - em seus afazeres do dia-a-dia (varrendo, fofocando, costurando...), quando entra no povoado de Santa Cruz - Bela Cruz - um mensageiro e chama a atenção das pessoas da vila]

Mensageiro – Por ordem do Revdo. Dr. Visitador Manoel Machado Freire será erigida, aqui em Santa Cruz, a 3ª (terceira) Capela de Nossa Senhora da Conceição.

(O grupo fica animado, quando alguém fala)

Santacruzense 1 – Uma capela? Aqui? Onde?

Santacruzense 2 – Mas onde será construída essa capela?

Mensageiro – A ordem da Diocese é construir no Alto da Genoveva.

(O grupo comemora e saem de cena cochichando como o mensageiro, levando- para conhecer o tal “alto”. Voltam a cena duas pessoas conversando)

Santacruzense 3 – Nossa capela já está de pé lá no Alto da Genoveva. Temos que adquirir uma imagem de Nossa Senhora da Conceição para colocar na gruta.

Santacruzense 1 – Então temos que reunir o povoado para ver como faremos, logo teremos a bênção e tudo deve ficar pronto até a vinda de um padre ou frade. Venha conosco e lhe mostraremos o local.

(saem de cena)

Cena 3

(Voltam à cena os figurantes da vila retomando seus afazeres. Entra o Frade João de Maria. Todos olham em direção ao frade, quando ele se apresenta)

Frade João de Maria – Bom dia! Sou o Frade João de Maria!

Santacruzense 1 – Seja bem-vindo, seu frade! Estávamos aguardando sua chegada.

Frade João de Maria – Estou aqui em missão e aqui ficarei por alguns dias. Irei benzer a localidade e ela será chamada de Santa Cruz.

(O grupo se entreolha comentando e concordando. Alguém fala)

Santacruzense 1 – Santa Cruz?!

Santacruzense 2 – Santa Cruz fica bom! É mesmo.

Santacruzense 3 – Sr. Frade, o povoado conseguiu adquirir uma imagem de nossa padroeira que é Nossa Senhora da Conceição, para a capela.

Santacruzense 2 – Ela é bem pequena, seu frade, mede só 10 cm (dez centímetros) e foi esculpida em madeira.

Frade João de Maria – Não tem problema, minha filha! Farei a bênção, mesmo assim. Onde fica a Capela que vocês construíram? Quero conhecê-la.

Santacruzense 1 – Venha conosco, frade. Levaremos o senhor até lá.

(O grupo faz que vai sair, mas se reorganiza no palco para dançar a coreografia da Música: Padroeira do Brasil - José Acácio Santana - <https://www.youtube.com/watch?v=SmeFOale23s>)

SEGUNDO ATO

Cena 1

(Encerrada a coreografia o grupo, ao som do movimento do rio, declamam um jogral)

Pessoa 1 – Como é sabido

Pessoa 2 – A escultura da virgem Aparecida, Padroeira do Brasil

Pessoa 3 – Foi encontrada por 3 (três) pescadores, em 1717

Pessoa 4 – Nas águas do Rio Paraíba, em São Paulo.

Pessoa 5 – É feita de cerâmica, de cor escura

Pessoa 6 – Alguns dizem que por conta das velas que acendiam em torna dela

Pessoa 1 – Outros, porque ficou muito tempo no fundo do rio

Pessoa 2 – Ela mede 40 cm (quarenta centímetros)

Pessoa 3 – Primeiro, encontraram o corpo

Pessoa 4 – Depois, a cabeça

Pessoa 5 – Envolveram em um lenço

Pessoa 6 – Em louca alegria se puseram a gritar;

Todos – “Milagre! Milagre! Fazei vossos lanços,
Que nossa Senhora já me apareceu!”

(Coreografia: Sugestão de música: Ó Senhor, ó Rainha | Vida Reluz (31:40) -

<https://www.youtube.com/watch?v=Gz0sVUj1XJo>)

Cena 2

(entram em cena dois Santacruzenses)

Santacruzense 1 – Ouvi dizer que existe uma lenda, lá pelas bandas de Almofala, entre os Tremembés, e seus descendentes ainda acreditam, é que a imagem de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Almofala, também foi encontrada na praia, por uns índios daquela tribo, que estavam pescando, e que ficaram maravilhados. Um deles guardou a pequena escultura em sua oca, com cuidado e veneração. No dia seguinte, porém, a santinha havia desaparecido. E depois de um dia de buscas, foram encontrá-la, de pé, na areia de Almofala, a meio quilômetro do mar. Nunca se soube quem ali a pusera. E os índios viram na estranha ocorrência uma intervenção do Além; fizeram ali mesmo uma palhoça sobre a pequena imagem que passaram a venerar. E ali fizeram a primeira capelinha da região, exatamente onde hoje se ergue o vetusto (antigo) e pitoresco (gracioso) templo consagrado à Nossa Senhora da Conceição de Almofala, e tão frequentemente visitado por gente de perto e gente de longe.

Santacruzense 2 – Há também quem diga que não se trata de história imaginária não, viu?! Que realmente a imagem vinha sendo trazida a bordo de um galeão espanhol, o qual naufragou à altura de

Almofala. E que a ideia dos padres jesuítas de construir-se ali uma capela nasceu, exatamente, do fato de haver a santa sido encontrada entre os salvados do barco castelhano.

Santacruzense 1 – De uma coisa eu tenho certeza: Que na nossa região, Nossa Senhora da Conceição é padroeira de Almofala, Acaraú e de nossa Santa Cruz.

Santacruzense 2 – Verdade... Você sabia que Nossa Senhora recebeu muitos nomes de seus filhos ao redor do mundo?

Santacruzense 1 – Me conte essa história direito...

(Saem de cena e entra o grupo “Colo de Mãe” com a coreografia: Todas as Nossas Senhoras - Roberto Carlos: <https://www.youtube.com/watch?v=ZQR3FnHlkTc>)

TERCEIRO ATO

Cena 1

(Entra em cena, três pescadores - Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedrosa)

Domingos Garcia – O povo de Guaratinguetá decidiu fazer uma festa em homenagem à presença de Dom Pedro Almeida, o conde de Assumar e governante da capitania de São Paulo e Minas de Ouro, vocês estão sabendo?

João Alves – Bom, Domingos, como o que sabemos fazer é pescar, o jeito é ver se a gente pega algum peixe pra oferecer pro conde.

Felipe Pedrosa – Mas, vocês não sabem que essa época não é temporada de pesca?

Domingos Garcia – Ora, Felipe, o jeito é a gente rezar pra Virgem Maria e pedir a ajuda de Deus!

(Ajoelham por um instante e começa a “Ave Maria | Schubert | Solo & Choir with Lyrics (Latin & English) | Hail Mary | Sunday 7pm Choir” - <https://www.youtube.com/watch?v=sWe95K5BEoM>, eles levantam e caminham em direção ao rio, preparam o barco e as redes. Começam a pescar. Pára a música)

Domingos Garcia – Estamos há várias horas jogando a rede e nada de peixe! Já descemos até o rio, até o Porto de Itaguaçu e nada de peixe!

Felipe Pedrosa – É melhor desistirmos! Já está ficando tarde, João!

João Alves – Vou jogar a rede, uma última vez!

(João joga a rede e ao puxar percebe que pescou algo. Mostra aos amigos que ficam admirados por João ter apanhado o corpo de uma imagem sem a cabeça)

João Alves – (decidido e animado) Vou jogar a rede novamente!

(Dessa vez apanhou a cabeça).

João Alves – É Nossa Senhora da Conceição! (mostra a todos, depois envolve-a num lenço e ficam animados)

Domingos Garcia – Com a ajuda de Nossa Senhora, agora teremos muitos peixes. (continuam pescando e sentem que o barco está muito cheio)

Felipe Pedrosa – Vamos voltar ao porto, porque nossa embarcação está ameaçando afundar, o volume de peixe é muito grande! A imagem ficará comigo. Guardarei em minha casa.

(Saem de cena e começa a coreografia da música: Romaria – Thaeme (cover) -

<https://www.youtube.com/watch?v=w61viinkWA4>) – solo de Luana Géssica

Cena 2

[Entra em cena a Princesa Isabel e o Conde D’Eu acompanhado de sua comitiva (8 figurantes) para visitar conhecer a imagem de Nossa Senhora Aparecida, de quem era devota. É recebida por um grupo de pessoas (6 figurantes). Quando a comitiva encontra o moradores do povoado, alguém fala]

Pessoa da comitiva 1 - Viemos assistir à novena da festa de Nossa Senhora. Levem-nos até a Capela!

Pessoa 1 – Venham conosco, Vossas Altezas! Às seis horas teremos a novena. (a comitiva acompanha e ao chegarem à capela, Princesa Isabel se ajoelha e faz uma promessa)

Pessoa da comitiva 2 – (conversando como outra pessoa ao lado) A Princesa Isabel é muito devota de Nossa Senhora Aparecida, veio até aqui com seu esposo, o Conde D’Eu, para pedir à santinha que lhe conceda a graça de ser mãe de um menino saudável, que será o herdeiro do trono do Brasil. Ela se dedica no mês de Maria, a limpar e adornar com flores frescas, diariamente, a Igreja de Petrópolis, no estado do Rio de Janeiro onde mora. Sua promessa é trazer um manto com 21 brilhantes, que representam as 21 províncias e a Capital do Brasil, caso seja atendido seu pedido.

Pessoa da comitiva 1 – Tomara que a princesa seja abençoada!

(todos se reorganizam na cena e começa a coreografia e a música: Lá no altar de Aparecida (Pe. Zezinho) - <https://www.youtube.com/watch?v=hCOaN8gzkto>)

(Todos saem de cena e retornam duas pessoas da comitiva)

Pessoa da comitiva 1 – A princesa foi atendida em suas preces a Nossa Senhora Aparecida. O reino está seguro. Organizem a ida da comitiva real à Guaratinguetá, em São Paulo. Princesa Isabel quer cumprir seu voto a Nossa Senhora Aparecida. Peçam ao ourives da Corte para fazer uma réplica em miniatura da coroa que será usada quando ela assumir o trono do Brasil, com 300 gramas de ouro 24 quilates tendo 14 centímetros de altura e 11 de largura sendo cravejada com 40 diamantes. Ela também irá varrer o Santuário.

Pessoa da comitiva 2 – Sim! Sim! Providenciaremos.

(Saem de cena e entra a comitiva real com a Princesa Isabel. Alguém fala)

Pessoa da comitiva 1 – (falando para a plateia enquanto a comitiva vai passando pelo palco) Mais uma vez a Princesa vem ao santuário, desta vez cumprirá a promessa de varrê-lo, em agradecimento a Nossa Senhora Aparecida, pelos três filhos saudáveis que gerou com sua interseção.

(Sozinha em cena, ao som da música: Aparecida (300 anos) – <https://www.youtube.com/watch?v=m8C1kMkIKWQ> – Cantores de Deus), Princesa Isabel varre o santuário silenciosamente, entrega a coroa com um bilhete, faz uma oração e sai caminhando lentamente enquanto uma voz ler o bilhete)

Voz – (leitura do bilhete) *“Eu, diante de Vós, sou uma Princesa da terra e me curvo, pois és a Rainha do Céu e Te dou tão pobre presente que é uma coroa que seria igual à minha, e se eu não me sentar no Trono do Brasil, rogo que a Senhora se sente nele por mim e governe perpetuamente o Brasil”.*

(Juntando-se ao grupo que a aguardavam, dançam a Música: A Padroeira (Joana) - <https://www.youtube.com/watch?v=d5T6mBeb5hQ>, saem de cena)

Cena 3

(Entra o grupo “Aliança com Maria” com a Coreografia dos milagres)

Milagre das velas

Estando a noite serena, repentinamente as duas velas que iluminavam a Santa se apagaram. Houve espanto entre os devotos, e Silvana da Rocha, querendo acendê-las novamente, não conseguiu, pois elas acenderam por si mesmas. Este relato, provavelmente de 1733, é tido como um milagre de Nossa Senhora por seus devotos.

Caem as correntes

Em meados de 1850, um escravo chamado Zacarias, preso por grossas correntes, ao passar pela igreja onde se encontrava a imagem de Nossa Senhora Aparecida, pede ao feitor permissão para rezar. Recebendo autorização, o escravo se ajoelha diante de Nossa Senhora Aparecida e reza fervorosamente. Durante a oração as correntes milagrosamente soltam-se de seus pulsos, deixando Zacarias livre.

A menina cega de nascença de Jaboticabal - SP

Por serem muito devotos de Nossa Senhora Aparecida, os membros da família Vaz, de Jaboticabal, rezavam e falavam muito sobre os acontecimentos referentes à Nossa Senhora Aparecida. O casal desta família tinha uma filha que era cega de nascença e que sempre ouvia atentamente o que falavam. A menina tinha uma vontade muito grande de ir à Igreja, uma viagem difícil para a época. Com muita dificuldade, mas com fé e perseverança, a família enfrentou os obstáculos e foi visitar a igreja que atualmente é a Matriz Basílica de Aparecida, a popular "Basílica Velha", em 1874. chegou às escadarias da Igreja, quando a menina exclamou: "Mãe, como é linda esta Igreja!". A partir daquele momento ela passou a enxergar normalmente.

OFERTA DAS TRÊS ROSAS DE OURO

1967 – Papa Paulo VI

2007 – Papa Bento XVI

2017 – Papa Francisco

Cena 4

(Declamação do cordel A grutinha de Nossa senhora Aparecida – Marcos Aurélio)

A GRUTINHA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Aprendemos com os portugueses
A venerar Nossa Senhora da Conceição
Em nossas terras ela foi recebida
Ganhando de muitos devoção
Padres, índios e visitantes
Em uma visita constante
Levam a santinha no coração.

Com o passar do tempo
Conceição virou Aparecida
Ao ser achada no rio
Por todos foi protegida
Ganhando devoção
Morando no coração
Dessa terra bendita

As bênçãos foram tantas
Que nossa Santa Aparecida
Dessa terra virou padroeira
Tornaram-na mais conhecida
E a santa achada no rio
Virou padroeira do Brasil
De muitas almas agradecidas

Seguindo esse exemplo
Em Bela Cruz construída
Uma gruta na entrada
E a ela foi oferecida
Pelas graças alcançadas
Nas horas abaladas
Por Isabel recebidas

Dona Isabelzinha nos contou
No meio daquela conversa
Que fizera a São Francisco

Com muita fé uma promessa
Pois sentia uma dor forte
No coração, e só por sorte
De sair viva dessa

Pediu a São Francisco
Que intercedesse por sua vida
Junto a Imaculada
Nossa Senhora Aparecida
Que rogasse a seu Filho
Para curar aquele empecilho
Naquela hora sofrida.

A dor era muito forte
Mas a Santa agiu ligeiro
O medo que era tamanho
Logo virou passageiro
Pois a santa é capaz
E tudo se passou em paz
Eita, Jesus guerreiro!

Dona Isabel temia
Sucumbir àquela dor
Pois tinha os filhos pequenos
Que criava com amor
Por isso fez a promessa
E pra pagar tinha pressa
Em prática colocou

A primeira coisa que fez
Foi mudar a cor da vestimenta
Vestindo-se como São Francisco
Em roupa marrom e benta
Outros trajes não usaria
E a partir daquele dia

Só assim se apresenta.

Depois de ser curada
Em seus olhos veio uma luz
Com a graça alcançada
Aqui em Bela Cruz
Teria que andar acompanhada
Com 12 mulheres alinhadas
Assim como fez Jesus

Uma vez recuperada
A promessa não esqueceu
Ao Padre Odécio procurou
E contou o que aconteceu
E foram até o prefeito
Contando bem satisfeito
Como o milagre aconteceu.

O prefeito Júlio França
Escutou com atenção
A história do milagre
E falou com emoção
Vamos fazer essa Grutinha
Pra colocar a santinha
Nossa Senhora da Conceição

Em 91 foi fundada
Então essa grutinha
Muitas pessoas visitam
Para ver a santinha
A espera de um milagre
Que a santa consagre
Quem com ela caminha

A comunidade foi crescendo
Começaram a se organizar
Grupos, Legião e a JUFRA
E as crianças a catequizar
Os milagres acontecendo
E todos aprendendo
Que devemos louvar

Dessa feita Dona Isabel
Passou a ser mais procurada
Vinha gente de todo lugar
Com ela ser consultada
O milagre acontecia
Não importava o dia
E a fé mais aumentada.

Em Bela Cruz o povo fé
Já sente que é necessário
Pra Nossa Senhora Aparecida
Vai-se construir um Santuário
Padre Cláudio, o idealizador
Agradeço a Nosso Senhor
Por nos ter dado esse vigário

E assim contei um pouco
De como foi a história
Da Grutinha de Bela Cruz
Sempre cheia de Glória
Já se ver um novo cenário
A construção do Santuário
Será a maior vitória.

(Entra todo elenco para dançar a Música final: Mãe da Fé –

<https://www.youtube.com/watch?v=Nnin4Il25ks>.)